

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 3000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 4.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães. As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 30 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 15200
Por semestra	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 4 de Junho de 1904

O PROTESTO PONTIFICIO

A outra semana fechou com alguns telegrammas interessantes para quem segue com attenção a diplomacia do Vaticano. Poucos devem ignorar que em 1870 foram incorporados na corôa de Saboia os estados pontificios, ficando o poder temporal dos papas reduzido ao palacio do Vaticano e basilica de S. Pedro, e Roma foi proclamada capital da Italia. Pio IX lançou perante as nações o seu protesto contra a usurpação, e se os governos das nações catholicas se couçaram de reserva na apreciação dos factos consummados, bem diferente foi o sentir dos catholicos do mundo demonstrando ao chefe da Igreja em mensagens e manifestações pacificas as mais eloquentes e numerosas, quanto foi grande o pezar de todos pelo desastre que tão impiedosamente veio amargar os ultimos annos da vida do santo ancião.

Este acontecimento devia gerar sempre difficuldades para as nações catholicas; mas os espinhos então ainda foram mais agudos per causa da desgraçada guerra franco-prussiana que terminou na derrocada de Sédin. A França, a antiga e poderosa nação catholica cobria-se de lucto, e estava absolutamente impossibilitada de tomar qualquer iniciativa. E que

nação poderia fazel-o? Se desagradar á Italia era perigoso para a Austria, como poderiam atrever-se com as espadas victoriosas de Victor Manuel e de Garibaldi a Hespanha, Portugal ou a Belgica? Na conjunctura só restava este meio: — concertar-se tudo diplomaticamente, aceitando se as indicações do Quirinal sem melindrar o vaticano. E Pio IX que conhecia perfeitamente o estado da questão, isolou-se voluntariamente, sem fazer a nação alguma imposições — comprometedoras da paz.

Roma teve então duas côrtes: a curia pontificia e a côrte de Saboia; e as nações catholicas collocarão embaixadores junto do Vaticano e junto do Quirinal. Nas relações sociaes a etiqueta nem ainda pôde cair aos golpes do ridiculo, nem é uma palavra vã. Podem as nações catholicas manter cordeas relações com o Vaticano e com o Quirinal, mas não podem os seus soberanos visitar o rei de Roma sem magoar o rei de Italia, nem visitar este sem magoar aquelle. A questão de precedencias ensanguenta muitas folhas da historia; e para evitar riscos, senão catastrophes, estabeleceu-se virtualmente que os chefes dos estados catholicos não fossem a Roma.

O primeiro a quebrar este compromisso tacito foi o presidente da Republica franceza, indo ao Quirinal pagar os cumprimentos que o rei Victor Manuel lhe fez em Paris. O facto não rodia evidentemente passar

sem protesto, e d'esta vez muito energico, se é verdadeiro o texto publicado pelos jornaes. A França repellio o protesto: as outras nações fizeram-nos archivar nas suas chancellarias, como succedeu aos anteriores. As relações diplomaticas entre o Vaticano e a França resentiram-se, e tinha de ser: o nuncio apostolico abandonou Paris, e o embaixador francez deixou Roma.

O que se seguirá?! Apesar do odio e da intransigencia em que se tem inspirado a imprensa extrema de parte a parte, é natural que as notas diplomaticas venham a restabelecer a perturbada harmonia.

Assim se deprehende d'um telegramma extractado d'um artigo do «Temps», um dos jornaes que mais priva nas chancellarias.

Fundamentalmente o ultimo protesto é uma repetição dos antecedentes: só a fôrma da publicidade foi diversa. A Igreja catholica tem innumeraveis interesses em França e a esta nação nada convem a interrupção de relações com a Santa Sé. Ninguém deve conservar illusões sobre a gravidade do conflicto que provocou no Vaticano o procedimento que se sabe e se não viu usar contra a expulsão violentissima das congregações, contra o julgamento dos prelados que se permittiram apreciar justamente o acto do governo, e contra a deschristianisação dos tribunaes; mas tambem se não deve desesperar de que não venham a encontrar-se meios para uma solução honrosa. Boa vontade e ponderação ha-de havel-as.

A' hora a que escrevemos, é este o estado da questão.

Situação grave

Lê-se no nosso presado collega da capital o «Popular»:

Dissemos o que se estava passando em diversas regiões vinhateiras com o fabrico de vinhos... de alcool, agua e baga. O digno correspondente, em Torres Vedras, do nosso collega o «Diario de Noticias», informa, que nas casas de venda d'aquella villa se vende o vinho a 100 réis cada litro. Aqui, em Lisboa, em quasi todos os estabelecimentos, tabernas e mercearias, o preço é de 120 réis actualmente.

Vê-se, pois, que a differença de 20 réis em litro, devê chegar para compensar o vendedor; 1.º das despesas de transporte até o vinho dar entrada na taberna; 2.º que o mesmo vintem ainda chega para o lucro do intermediario e do vendedor; 3.º que os 20 réis fazem tambem o milagre de pagar os direitos e trafeço, o que regula por 40 réis em litro!

Reuniram-se novamente os negociantes de vinhos afim de pedirem providencias ao governo, contra *ta's milagros*, isto é, são os proprios fiscalizados, que, se revoltam contra as fraudes que os arruinam, e com ella, a viticultura nacional.

Os preços dos vinhos que n'algumas regiões vinícolas chegaram a 15500 e 1800 réis por almudo ou medida de 20 litros, vão baixando sensivelmente. O commercio que contava, cordactamente n'esta época com uma alta—está sofrendo extraordinarios prejuizos. Como adquirir a preços remuneradores, para o proprietario, os vinhos da futura colheita, que, aliás promette ser abundante?

A informação de Torres Vedras informa que n'aquella importante região

os preços se conservam elevados porque pouco vinho há nas adegas por vender, mas não succede o mesmo n'outras regiões, em que os proprietarios estão sem procura aos seus vinhos. Quando os offerecem, respondem os negociantes: «São incalculaveis os prejuizos que já temos, não podemos comprar senão aos preços que sirvam para *baixar a media das compras feitas*».

Se em Torres o vinho se vende a 100 réis, n'outros centros de consumo como Evora, Castello Branco, Beja, etc., ainda os preços são mais elevados. Como se explica, pois, que em Lisboa, Porto, Braga, Guimarães e no Algarve, os preços tenham desido e continuem descendo?

Tenha o correspondente de Torres a certeza do seguinte: enquanto o alcool industrial e a baga tomarem o logar ao nosso vinho, a viticultura estará sempre á mercê d'aquella concorrência.

Se a alta dos vinhos se tivesse sustentado, pelo consumo de pouco vinho da ultima colheita, chegaríamos a novembro sem qualquer stock nos armazens e obter-se-hia para os —novos— um preço regular; assim como as coisas vão, será uma calamidade.

CALENARIO RELIGIOSO

JUNHO 30 dias

- DOMINGO, 5—S. Bonifacio. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA, 6—S. Jeronymo. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- TERÇA, 7—S. Roberto. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA, 8—S. Lyria. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- QUINTA, 9—S. Filiciano. Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA, 10—SS. Coração de Jesus.

Lausperenne na capella de S. Francisco. SABBADO, 11—S. Bernardo. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

CARIDADE

Como avesinnas implumes Enjoitadas nos seus ninhos. Deixa a sorte os pobresinhos Sem lar, sem pão, sem carinhos De maternal coração. Escentando os seus queixumes, Compassiva a Providencia, Volve os olhos á innocencia, E em sua eterna clemencia Da-lhes lar, ensino, e pão.

Mais vivos torna os desejos No seio da caridade. Que á desvalida orfandade Vai com sincera piedade Inundar de puro amor; Amor, que em candidos beijos, Suavemente procura Dar conforto na amargura, Aos que fez a desventura, Orfãos no berço e na dor.

A quem busca a Providencia Para amparar o destino. Do que pobre e pequenino Se encontra sem luz, sem tin, Logo no mundo ao nascer! Anjos de viva clemencia, Que onde existe o soffrimento, Correm voam n'um momento, A dar todo o sentimento, Que taes almas sabem ter!

São ellas mães, são esposas, E recordando os carinhos Que tiveram seus filhinhos, Não podem ver pobresinhos Sem amor, sem lar, sem pão! No berço desfolha-n rivas, Onde spinhos só havia, E o sol de pura alegria, Já de affectos alumia, Dos orfãos o coração.

Salve pois, oh Curida lei! Que assim abres o teu seio, A'quelle que sem esteio, A' luz d'este mundo veiu Para viver na afflicção. Salve casta divindade! Terna irmã da desventura, Que os suspiros da amargura Convertes á creatura Em risos de gratidão!

Bulhão Pato

PALITANDO

(Rotando na redacção)

Stive oito dias cado E sem dar signal de mim Saboreando o chumfrio Que fiz e'o meu Palitanto. —E' bom gozar um bocinho Ao menos de quando em quando.

O meu amigo Esterqueira, De sympathias ardor Agui e seja oade for. Foi comprar uma deffeza Que, de tanta e tanta asueira Que contem, causa tristeza!

Se eu sou fulano ou cecrano Nem mesmo o quero saber; —Sou homem que sabe ler, O que já não é vulgar. Pois nem qualquer plumbano Nisso me pôde egualar.

O defensor do Esterqueira Diz que o amigo Neves P'raira Foi soldado!!!

Francamente eu não consigo Convencer-me que um peccado Seja o ter sido soldado. O que quer dizer a treza Do defensor tui pateta Do tal...sympathico amigo!

Segundo as leis em vigor Que devamos acatar, Todo o homem militar Tem de ser...só se alojado No corpo ou n'alma for. Ou se Lerrar... capechado...

O defensor da Esterqueira Diz que o nosso 'Imparcial' E' o mais inferior jornal...

Fugiu-lhe mais uma asueira!

Se Ale é assim mais inferior P'ra que lhe presta attenção E porque dá um cascarro Defendendo um'alma bella E de todas a melhor Daquem e d'alem...Vizella?

Defensor da vermelhinha! Deste raio d'esta vez; P'ra a outra tem cautelinha Porque isto de desforrar E mais difficil talvez Que zupar...

Tu que não foste soldado, Nem tens nome conhecido E és homem comprometido No 'sbichar de qualqner osso Deveras estar calado Provando que és...serio moço.

Tu mandaste-me p'istar Qualquer deserto montado!... Fico-te muito obrigado Porque é certo que ninguem Nem que queira pôde dar Mais do que aquillo que tem...

Mas não quero o teu almoço E regeito a offerta amiga Pois não quero que se diga Que tu—serevedor sem nome— Por ser's generoso moço Ficaste a morrer de fome...

Hoi-de massar-te a paciencia Com estas chufas rimadas; Responder com gargalhadas Ao teu insulto suez Sem qu'rer na minha consciencia! Saber se quer quem tu és!

E agora p'ra terminar Pelo amor de Deus te peço Se esse favor te mereço,

Que mo chognes á vontade; No 'IMPARCIAL' podés dar Taponia sem piedade. Mas não deixes alojada Com teus teros pontapés A grammatica—colada—...

Fazelhe isto—por quem és—!

Pampão.

NOTICIARIO

Chuva artificial

Uma descoberta importante

(É A AMERICANA)

Para averiguar se é possível fazer chover, correndo o tempo secco, o ministro da Agricultura dos Estados-Unidos da America encarregou um especialista em balões, Myers, para que fesse a Texas durante a estação mais secca e calmosa e fizesse algumas experiencias n'aquelle sentido. Esta a mais notivel e a seguinte: elevou-se a uma altura de 4:800 a 4:700 metros, um balão de corca de quatro metros de diametro, cheio de 200 metros cubicos de uma mistura de oxigenio e hydrogênio, a qual se fez explodir por meio da electricidade. O resultado foi tal como se esperava, e em poucas minutos sobreveio uma chuva abundante, que empapou bem a terra durante tres quartas d'hora. Este importante descobrimento em que se fallava ha muito tempo, pôde ser em certas paizes de uma importancia incalculavel.

Companhia dos Banhos de Vizella

Ha dias procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes da Companhia dos Banhos de Vizella, ficando assim constituída:

Assembleia geral

Presidente, Conde de Margaride; 1.º secretario, Antonio José da Silva Basto; 2.º secretario, Francisco Martins Fernandes.

Conselho fiscal

Effectivos: Alfredo da Silva Bravo; Francisco Joaquim Cardoso e Bernardino Leite do Faria.

Substitutos: Manoel da Fonseca Moreira e Julio Pinto de Sousa e Castro.

Direcção

Effectivos: Dr. Abilio da Costa Torres, Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello e Manoel Gaspar Ferreira Leão.

Substitutos Adelino Machado da Cunha Faria e Almeida, João Ribeiro de Freitas Guimarães e José do Sousa Coelho.

Corpus Christi

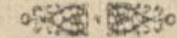
Como tinhamos noticiado, effectuou-se na quinta-feira ultima a imponente procissão de Corpus Christi.

Antes da procissão subiu ao pulpito o rev. capellão d'infanteria 2º sr. José Maria Fiusa, que recitou um primoroso discurso adquado ao acto.

Pelas 5 e meia da tarde organisou-se a procissão, seguindo-se-lhe a imagem do S. Jorge, com o seu estado maior que era composto de 7 cavallos, produzindo um magnifico effeito.

No concelho da procissão o SS. Sacramento, conduzido pelo sr. D. Prior da Collegiada, seguindo-se-lhe o rev. Cabido, Camara Municipal, corpo judicial, administrativo e o regimento d'infanteria 20 com a sua respectiva banda.

Ao recolher da procissão o regimento 20 deu as 2 descargas do estylo.



Festividades

Realisa-se amanhã na parochial igreja de Nespereira, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario, que constará de missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão.

A decoração do templo foi confiada aos accreditados armadores snrs. Passos & Filhos.

Igualmente amanhã se realisa na parochial igreja de S. Torquato, a festa solemne a Nossa Senhora do Rosario, constando de missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão.

A' noite haverá ar-raial, iluminação, fogo e 2 bandas de musica executarão peças do seu variado repertorio.

INFANTE D. MANOEL

Quarta-feira ultima, 1 de junho procedeu-se na Sala do Risco á cerimonia da investidura do infante D. Manoel no posto de aspirante da marinha.

Ao acto assistiu a côrte, casa militar e civil do rei.

Caminho de ferro de Guimarães a Braga

O sr. Ministro das Obras Publicas teographou na ultima quarta-feira ao sr. administrador do concelho dandolhe a certeza de que empregará todos os esforços para que o caminho de ferro de Guimarães a Braga passe o mais perto possível da povoação das Caldas das Taipas.

O sr. administrador communicou esta noticia aos dignos regedores d'aquella localidade a fim de que a tornasse bem publica, para tranquilisar os animos, subresaltados com o receio de que a nova linha passasse afastada, com grave damno de tão acreditada estancia balnear.

SS. Sacramento

Realisa-se amanhã na Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira a magestosa festividade do SS. Sacramento.

A solemniaidade constará de manhã, de missa cantada a grande instrumental em que será celebrante o ex.º sr. D. Prior, e de tarde, vespersas e sermão pelo distincto orador sagrado, rey. José d'Amorim.

Findo o sermão, salirá uma magestosa procissão, em que serão encorporadas as confrarias da cidade, irmandades da freguezia, numerosos anjinhos e os alumnos internos do Seminario.

Estreiam-se n'esta procissão as novas lanternas de prata, que a confraria da Oliveira acaba de adquirir e que estão primorosamente acadadas.

A musica é da capella do sr. João Ignacio e a decoração do templo foi entregue aos habéis armadores snrs. Eugenios.

Policia civil

Para o corpo de policia civil d'esta cidade, vae ser requisitado pelo ministerio do reino ao da guerra, um official do exercito, para a instruir e disciplinar.

Cordão e Chagas

Sexta-feira proxima 10 de junho, na igreja de S. Damaso, haveri solemne festividade ao Cordão e Chagas, que constará de missa cantada a grande instrumental, exposição e sermão.

Tambem na mesma igreja no dia seguinte festividade a Santo Eloy, constando de manhã de missa cantada a vozes e orgão.

Eleição

Procedeu-se ante-hontem á eleição da nova meza da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de S. Francisco, ficando constituída dos seguintes snrs:

Juiz, Commendador Luiz José Fernandes; secretario, Francisco Martins Fernandes; thesoureiro, José Teixeira dos Santos; procurador, José Fernandes da Costa; mordomo ecclesiastico, P.º Manoel Ferreira Ramos, mordomo da casa, Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães e José Teixeira de Carvalho; mordomos vãos, José Joaquim Alves e Antonio Ribeiro Varandas.

Falecimento

Aos estragos da terrivel tuberculose, que ha muito lhe vinha minando a existencia, succumbiu novo ainda, no dia 2 d'este mez, na sua casa das Quintães, freguezia de S. Salvador do Souto d'este concelho, o virtuoso sacerdote sr. padre Manoel Martins de Macedo, illustre escriptor e antigo familiar do saudoso arcebispo D. Antonio José de Freitas Honorato.

Os seus funeraes realisaram-se hontem na parochial igreja de Souto, com numerosa assistencia de ecclesiasticos e amigos do finado.

Era muito estimado por todos quanto com elle tinham relações, sendo por isso muito sentida a sua falta.

A' sua respeitavel familia os nossos sentidos pezames.

PRAÇA DE TOUROS EM VIZELLA

Está concluida esta nova praça que ficou ex-

plendida, devido a uma nova e arrojada empreza que não se poupou a despesas.

A corrida inaugural está marcada para o proximo dia 26 de junho.

Os elementos com que a empreza já conta são de primeira ordem.

CIRCULO CATHOLICO DE S. JOSÉ E S. DAMASO

Haverá amanhã sessão solemne no Circulo Catholico ás 8 horas da noite para commemorar o 2.º anniversario d'este Circulo.

São conferentes os snrs. rev. padre Benvenuto de Sousa e dr. Arthur Bivar, oradores de grande merecimento e defensores do operariado catholico.

Novas matrizes

Revenimos os nossos leitores de que estão afixados editaes convidando todos os proprietarios ou possuidores, por qualquer titulo, de predios urbanos, para até ao dia 23 de junho apresentarem na repartição de fazenda declarações escriptas em papel commun, que possam servir de subsidios para organisação das novas matrizes.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Estam-se organisando na direcção geral de instrucção publica; as listas dos jurys de que se constitue os exames secundarios do periodo transitorio.

Associação Commercial

Reuniu no domingo passado esta respeitavel e prestimosa Associação sob a presidencia do sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, secretariado pelos snrs. Manoel Joaquim da Cunha e Joaquim Pereira Mendes para apreciar os termos em que cumpre representar ao governo sobre a directriz do projectado Caminho de Ferro de Guimarães a Braga e da sua estação n'esta cidade.

Usaram da palavra os snrs. Eduardo Almeida, Manoel Augusto d'Almeida Ferreira, Rodrigo Macedo, Luiz Bastos, Justino da Silva e outros.

Foi determinado que se representasse ao governo de S. Magestade—que o trajecto fosse o mais curto possível—que passasse pelas Taipas e que a estação de Guimarães fosse no



DEPOSITO E VENDA DE POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE A COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO PORTUGUESE

Rua de S. Dâmaso—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiênico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

HARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados lenicinas, Emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulos e sedlitz de Chanteaud, seringadores, sengas, suspensorios, vendas, meias elasticas, tiralentes, thermometros, aguas medicinaes de Veridago, etc.

Aviamento de receitauario a qualque hora do dia ou da noite, com todo o escrupulo, promptidão e celeridade.

MODICIDAD E

CAMPA INHAS ELECTRIC

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de CORREIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arceios para parelhas e para cavallo só; grande sortido de rodas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85---Rua de S. Dâmaso---Guimarães.



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM SILVA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinhas, baldes, etc. etc.

Tambem se encarraga de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possivel.

Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARAES

Exquisito chocolate hespanhol, a diferentes preços.

Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, sacas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 25500.

TO sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes* tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; lonças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO-BIDADE.

GE VASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

—DE—

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidde em cartões de visita participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas.

Impressões em todos o generos e de qualquer formato, simpies e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casa allemã. Carimbos de borracha e de metal, sinetes pr lacre, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

A PORTUGUESE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÂMAZO

Azeite de Castello Branco

RUA DE S. DÂMAZO (Campo da Feira

GUIMARÃES)

Chgon e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegalavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

Deposito da Real Companhia Vinicola de Portugal

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á mercaria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARAES

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruces, mansolens, lavatorios baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.